



Newsletter do CEEINTER - v. 1, n. 6, fevereiro, 2024.

Queridos membros e apoiadores do Centro de Estudos Interdisciplinares,

Bem-vindo à Newsletter do Centro de Estudos Interdisciplinares!

Somos o CEEINTER, uma iniciativa criada por jovens pesquisadores com objetivo de promover a participação ativa de jovens pesquisadores em diferentes âmbitos acadêmicos. Através de nossas atividades acadêmicas online, estamos quebrando barreiras geográficas e facilitando o acesso ao conhecimento. Queremos que estudantes de todo o Brasil se envolvam com apenas um clique.

Nossa missão enquanto instituição é acreditar no poder transformador dos jovens pesquisadores. Por isso, trabalhamos incansavelmente para tornar o conhecimento acessível a todos, independentemente do contexto socioeconômico e das barreiras geográficas.

Nós do CEEINTER estamos comprometidos em criar uma rede de consciência acadêmica que transcenda fronteiras e alcance todos os cantos do país. A partir de agora quinzenalmente nós estaremos por aqui compartilhando dicas, textos de pesquisadores, oportunidades para você enriquecer seu aprendizado e, especialmente, criando uma rede de contatos entre jovens pesquisadores.

Estamos animados para embarcar nesta jornada junto com você!

Com entusiasmo e dedicação,

Equipe do Centro de Estudos Interdisciplinares (CEEINTER)

PÓS-GRADUAÇÃO: UM CAMINHO POSSÍVEL



Me lembro exatamente quando decidi que tentaria ser aluna de algum programa de pós-graduação: era aluna do curso de Licenciatura em História e estava assistindo a aula de Fundamentos da História, não lembro se era a segunda, terceira ou quarta aula, mas algo ali despertou-me a curiosidade em conhecer mais o universo acadêmico. Pode ter sido as diversas explicações sobre onde e como surgem as teorias que fundamentam as formas de conceber o que já vivenciamos, ou pode ter sido pela professora recém chegada na universidade e extremamente inteligente que fazia conexões dos autores estudados com coisas do cotidiano(principalmente com as camisetas de super herói que eu usava e com o nosso time do coração).

O ano passou e eu desisti de cursar História por algum motivo, mas decidi que a licenciatura era um lugar em que eu queria estar. Prestei a prova do ENEM novamente e, na hora de escolher, coloquei como primeira opção a Licenciatura em Física e como segunda opção a Licenciatura em Pedagogia. No último dia, inverti as opções e assim ingressei no curso de Pedagogia, com aquela ideia de que seria uma formação mais voltada às temáticas sobre as infâncias. Bom, eu estava enganada. No primeiro semestre tive os componentes de Antropologia,

Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Histórias da Educação no Brasil e Mídias e Educação. Fiquei surpresa com todas as possibilidades de discussões que a grade curricular já trazia no primeiro semestre, e no segundo mês da graduação participei da seleção do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia, onde permaneci de abril de 2017 até julho de 2021.

Tá, mas o que isso importa? Absolutamente tudo. O título deste breve texto demonstra que o caminho foi/é possível por conta da trajetória formativa que busquei construir, com erros e acertos, mas coletiva. Mas... por qual motivo a pós-graduação é um caminho possível? Pois ela não é nada daquilo que idealizamos! Eu idealizava - de uma forma pessimista - um ambiente frio, exigente, um/a orientador/a rígido e colegas individualistas, encontrei o completo oposto: um ambiente plural, vivo, uma orientadora que segurou a minha mão para desbravar o novo e colegas de orientação cuidadosos uns com os outros.

Tinha pensado em escrever esse texto como um certo “guia de sobrevivência para a pós-graduação”, mas refleti sobre a minha experiência e percebi que, apesar de ser atravessada por uma pandemia, consegui viver a pós-graduação de maneira que pude ter um amadurecimento teórico sobre diversas questões. Então, listei cinco recomendações que julgo fundamentais para essa caminhada:

1- Faça um esforço para ler todos os textos recomendados pelo/a orientador/a e colegas: quando considerava um texto complexo demais para o meu entendimento, buscava algum outro que os colegas tinham recomendado para tentar compreender e foi o que me auxiliou a pensar na fundamentação teórica da minha pesquisa.

2- Converse sobre a sua pesquisa com colegas de outras linhas de pesquisa: estabelecer o contato com discentes de outras linhas é interessante para conhecer quais pesquisas estão compondo o programa, bem como entender quais perspectivas estão sendo discutidas. Tive uma troca com uma colega que estuda a mesma temática, mas que utiliza uma perspectiva completamente diferente... o que não impediu de trocarmos informações que precisávamos naquele momento.

3- Participe de eventos: no período pandêmico, os eventos remotos (apesar de amar a correria dos eventos presenciais) foram espaços de discussões importantes para olhar minha pesquisa através das perspectivas dos colegas que estavam nos grupos de trabalho.

4- Não se preocupe com a quantidade de publicações científicas no lattes, mas com a qualidade das mesmas.

5- Busque criar laços com os colegas para além do ambiente da universidade: a relação que estabeleci com alguns colegas foi essencial para passar pelo período de qualificação e defesa, fui acolhida e pude acolher quando foi necessário (e não falo somente do que refere-se a academia, as questões da vida externa também entram).

Um texto de:

Isadora Cabreira da Silva

Mestra em Educação

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1598763261182294>

Quer ver seu artigo de opinião publicado em nossa Newsletter? É bem simples, envie seu texto para atendimento@ceeinter.com.br o mesmo deve conter as seguintes características: no máximo 350 palavras, acompanhada de título, nome do autor, titulação e e-mail. O texto precisa ser coeso e bem contextualizado, não serão aceitos quaisquer discriminações ou violações de raça, gênero, sexualidades e afins. Lembre-se que em um artigo de opinião o autor expressa seu ponto de vista pessoal e subjetivo sobre um determinado assunto, questão, evento ou tema.

OLHA, SE EU PUDESSE TE OFERECER UM CONSELHO, ELE SERIA... 🙄🙄

#ConselheirosDaEdição

Carolina Romanazzi

Doutoranda em
Educação PPGEDU
UNIRIO

Professora substituta da
Faculdade de
Formação de Professores
da UERJ

O que ler?

Iniciar uma pesquisa acadêmica é uma tarefa árdua na vida de qualquer estudante. São muitas etapas, inquietações e principalmente dúvidas sobre o que ler. Minha atuação como professora de filosofia e pesquisadora no campo da educação me proporcionou um contato próximo com muitas estudantes que têm o desejo de pensar a contribuição feminina na história da filosofia ocidental, mas não conhecem muitas mulheres que escrevem sobre. Indico hoje duas leituras fundamentais para iniciar o debate. São elas: Maria Luísa Ribeiro Ferreira, *O que os filósofos pensam sobre as mulheres* e Marcia Tiburi, *As mulheres e a filosofia como ciência do esquecimento*. Ambas ajudam a traçar um cenário crítico muito interessante para quem deseja iniciar uma pesquisa nesse campo. Toda/o jovem pesquisador/a deve ter em mente que é de suma importância ler as/os demais pesquisadoras/es que produzem conhecimento na área que se pretende iniciar uma pesquisa.

UM OLHO NA PESQUISA E O OUTRO NO PRAZO!



CHAMADA PARADOSSIÊ: Patrimônio Cultural, políticas públicas e economia

A Revista de Estudos Interdisciplinares comunica abertura de chamada de artigos para compor o DOSSIÊ: Patrimônio Cultural, políticas públicas e economia. O objetivo deste dossiê é refletir sobre as políticas públicas e suas articulações com a economia, lançando foco para a compreensão do papel dessas políticas e da dinâmica econômica na preservação, produção, circulação e consumo do patrimônio cultural. Para isso, busca-se reunir resultados de revisões bibliográficas, pesquisas originais e relatos de experiências, concentrados na compreensão das interfaces entre políticas públicas, economia e patrimônio cultural, tendo este último como elemento principal de análise.

O prazo para submissão de artigos: **30 de setembro de 2024.**

A publicação do dossiê: Até 20 de dezembro de 2024.

[Clique aqui para acessar](#)

O II Seminário On-line de Estudos Interdisciplinares está com chamadas abertas para submissões de trabalhos, ao todo são 15 Grupos de Trabalhos que abarcam o evento, é possível submeter nas seguintes modalidades: Resumo, Resumo Expandido, Artigo Completo, o prazo de submissão é até o dia 02 de Abril de 2024.

[Clique aqui para acessar](#)

DE OLHO NA PÓS-GRADUAÇÃO 😊

O Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de São Paulo está com edital aberto para turma de 2024/2025, do mestrado e doutorado, as inscrições iniciam em 04 de Março de 2024.

[Clique aqui para acessar](#)

O Programa de Pós-graduação em Educação está com edital aberto para turma de 2024, do mestrado e doutorado, as inscrições vão até o dia 11 de Março de 2024.

[Clique aqui para acessar](#)

O Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão está com edital aberto para turma de 2024/2025, do mestrado e doutorado, as inscrições até o dia 16 de Março de 2024.

[Clique aqui para acessar](#)

INDICAÇÃO DE LEITURA

MULHERES NEGRAS OCUPANDO: PERSPECTIVAS SOBRE A SUBREPRESENTAÇÃO DE MULHERES NEGRAS NO APARATO POLÍTICO DECISÓRIO

Steffane Pereira Santos

Resumo: Mulheres negras são sub-representadas no aparato político-decisório no Brasil, equivalem a cerca de ¼ da população brasileira e denotam baixo número nos espaços de decisão. São a base da pirâmide social e se retratam enquanto setor mais subalternizado socialmente pela raça, gênero (GONZALEZ, 1982) e também por categorias que constituem nas como sexualidade e classe, e que compõem a articulação interseccional da identidade (COLLINS, 2019; CRENSHAW, 2004). Logo se apresentam como grupo que mais carece de direcionamento de políticas públicas, dispendo de altas taxas de desemprego, violência e com baixo acesso à educação segundo dados do Atlas da Violência (IPEA) e do Retrato das Desigualdades. Mulheres negras, a partir de seu locus social, dispõem de experiências únicas que moldam suas perspectivas e visões de mundo, incorporando a elas, olhar aguçado às desigualdades e descontinuidades sociais. A partir do conceito de perspectivas de Iris Marion Young (2000) proponho pensar sobre a necessidade urgente desse grupo ingressar e permanecer no âmbito institucional, para que este expresse um campo de tomada de decisão eficaz, diversificada e factualmente representativa. O presente busca dar luz de questões como: Por que mulheres negras são sub-representadas; como mulheres negras que ocupam a política tem trabalhado e como a sub-representação de mulheres negras se constitui como uma interface do racismo estrutural (ALMEIDA, 2019).

[Clique aqui para acessar](#)



Sendo assim, encerramos nossa edição. Esperamos que estemomento tenha sido uma gama de conhecimento, impulsionando você a continuarbrilhando em sua pesquisa.

Caso queira conhecer um pouco mais do CEEINTER, clique nobotão abaixo!

Beijos e até a próxima!

Atenciosamente,
Equipe CEEINTER!

CORPO EDITORIAL

Eduardo Lima

Ewerton da Silva Ferreira

Ricardo Macuglia Colvero

Maria Fernanda Avila Coffi

Valéria Vinci Zinelli da Costa

Lucas da Costa Lage

Revisão de Português: Lucas de Sousa Serafim

Diagramação e projeto gráfico: Felipe Ziembowicz Schreiner

Periodicidade - quinzenal | Idiomas - português, espanhol e inglês.

ISSN 2965-7504

Editor e Autor Corporativo

Centro de Estudos Interdisciplinares - CEEINTER CNPJ

30704187000175

Endereço: Rua Lauro Linhares, 767, Trindade, Florianópolis, Santa Catarina. CEP: 88036.001